ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6726

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um diamante descoberto no Brasil, e que pesa 890 quilates, foi avaliado em cem mil contos.

Aqui está um atavio digno da gravat de um caçador de ilusões. Nós supomos que teria sido mais proveitosa a descoberta de um jazigo de petroleo ou de uma grande leira de terra que desse quatro sementeiras de trigo por ano.

Pode haver quem negue a realidade daqueles cem mil contos, mas os quilates afirmam-no.

Em qualquer dos asos, e até se apurar como ha-de ser visto o acontecimento á luz da economia politica, felicitamos o futuro comprador, e concordemos com ele de que a vida é bela.

Lisboa vai ter mais agua.

Esta cidade, acropole da baia amena, e que desde os começos da sua civilização teve sempre mais agua para nela flutuarem quilhas do que para se dessedentar, escuta desde o tempo de Georges do Amaral as promessas de agua em barda. O Aqueduto de D. João V, com o decorrer do tempo, aumentou a [illegible] ria monumental e das suas ilusões.

Mas Lisboa vai ter, pelo menos, e já para breve, um acrescimo de 25 milhões de litros de linfa por cada dia. E mais hão-de vir.

Como estamos, graças a Deus, num periodo de realizações e não de vagas promessas, sabemos que será assim. A população actual de 800.000 almas tem mais exigencias do que a escassa Lisboa de seculos atrás. Ha muito mais bocas, e ha muito mais higiene.

Nada disto, porém, impede que o lisboeta, um pouco versado em historia, ao ler a agradavel noticia—e que vem já dos penultimos contratos entre a Companhia e o Estado, com passo pela Camara—diga com os seus botões:

—Esta novidade já a lemos, ha dois seculos, no «Mercurio Português».

■

Comemora-se amanhã mais um aniversario da batalha de Aljubarrota. A expressão superficial politica e militar daquele grande prelio de poucas horas vai diluida com o correr das idades. A sua significação nacional é que resiste aos 556 anos, que tantos são os que ficam á distancia do acontecimento. Sem aquela batalha não ficaria cimentada a Independencia que o Mestre de Aviz, Nuno Alvares, João das Regras e o povo de Lisboa lograram sustentar, logo a seguir á revolução popular de 1384.

■

No seu artigo semanal de «O Seculo», e sob o titulo «Depois dos exames», «M», com a autoridade do seu titulo universitario de professor e a sua experiencia politica, ocupa-se do ensino dos liceus.

Nega e afirma. Nega alguns conceitos correntes, e afirma algumas realidades postas sem duvida.

«M» não considera todos os mestres como pedagogos, mas assinala a existencia de muitos pedagogos avulso. Não é verdade que hoje se estude menos; todavia o que se estuda ainda é pouco. Tambem está convencido da superior preparação do professorado liceal e da seriedade do ensino. De que sofrerá então o ensino?

A resposta parece estar no final do artigo, e que não fugimos á tentação de transcrever:

«Poderá um individuo até aos vinte anos aprender várias linguas vivas e mortas, e mais todos os rios do Mundo, todos os caminhos de ferro, todos os sistemas de equações, o numero de dentes de todos os mamiferos, todas as reacções quimicas, todos os sistemas politicos e todas as explicações que do Mundo têm dado os homens, desde o seu principio até os nossos dias?

Não será pequena a vida para tão grande amôr!».

O IMPREVISTO

A prudencia é, sem duvida, o melhor travão das asneiras. E' ela que reprime as ligeirezas do pensar, que corrige as volubilidades do desejo e que sustem os impulsos do nervoso.

Nem se imagine que é incompativel com a bravura, porque ser bravo não está em se lançar cegamente no perigo, mas sim, uma vez traçado o caminho, em prosseguir nele sem hesitações e sem treguas.

Infelizmente, porém, não aparece por si só senão em anos muito adiantados da vida. Mal cultivada, só nos lembra como Santa Barbara: quando a trovoada descarrega sôbre a nossa cabeça.

E, contudo, o insucesso de tantas empresas no passado, pela fabilidade dos juizos humanos, obriga-nos a prudencia estreme, principalmente em face das grandes convulsões sociais.

Como se podia prever que o exercito do «grande rei» Dario, composto de 100.000 persas, viria estatelar-se na planicie de Maratona perante os 10.000 atenienses e mais 1.000 habitantes de Platéas, erguidos á voz de Milciades? E, muito menos, como se podia prever que Xerxes, com um exercito de 1 milhão de homens e mais de 1.200 navios, depois de ter passado por cima dos espartanos no desfiladeiro das Termópilas, invadindo a Atica e penetrando em Atenas, havia de afundar-se com a sua gente quasi toda nas aguas de Salamina, mercê dum simples estratagema de Temistocles?

Como se podia prever que o côrso famoso, um genio que revolucionou a estrategia, com a Europa quasi inteira a seus pés, depois de ter conquistado Vitepks, Smolensk e Valutina e ter entrado em Moscovo, pernoitando no Kremlim, seria obrigado a retirar desordenadamente: primeiro, estonteado pelo clarão dos incendios e, em seguida, fustigado pela neve, arrastando um exercito entorpecido e ele proprio tiritando sôbre o cavalo? E quem diria que era o mesmo que se lamentava mais tarde, já na solidão de Santa Helena, de não se ter apercebido da enorme diferença que há entre o exercito que ele empurrava para a conquista e a força espontanea dum povo que se defende?

Como se podia prever que, em Aljubarrota, as hostes castelhanas, com mais de 40.000 homens, avançariam em massa compacta, quasi uns sôbre os outros, em vez de se desdobrarem em leque, até virem espetar-se nas lanças ou tombar sob os pelouros das béstas de pouco mais de 10.000 lusitanos? E quem diria que, se a um homem depois de morto são precisos quatro para o tirar de casa, não há fôrças que sejam capazes de arrancar a memoria dum povo do torrão em que ele se enraizou?

O grande metodo é ainda o que aconselhava o nosso glorioso aviador Sacadura Cabral: «Em todas as empresas em que me meti, dizia-nos ele, nunca fui só com a confiança na vitoria, mas com a certeza de ter reunido do meu lado o maior numero de probabilidades».

Fugir, pois, das previsões arriscadas e comprometedoras.

Grande ensinamento tambem é supor o que fariamos se estivessemos no lugar do adversario, como grande êrro é supor que só nós somos espertos e que todos os outros são asnos.

Que, de facto, em 50 % dos casos, a toleima domina a prudencia, embotando a razão e amolgando o pudor.

Entretanto, muitas vezes, a mordedura do bicho cura-se com o virus do mesmo bicho.

...Frederico II, o celebre rei da Prussia, dirigindo-se um dia para o salão de festas do palacio, deteve-se subitamente ao ouvir uma ruidosa altercação. Informado de que se tratava de duas damas que, junto da porta de entrada, se disputavam sôbre qual delas devia passar primeiro, sugeriu: «Façam-lhes saber que deve preferir aquela cujo marido ocupa o maior posto».—«Os seus maridos têm o mesmo posto», observaram-lhe.—«Nêsse caso, tornou o rei, a preferencia é para aquela cujo marido fôr o mais antigo no posto».—«Ambos têm a mesma data de promoção», acrescentaram.—«Então, exclamou o rei, impaciente, que passe primeiro a mais tola». Conhecido o alvitre, é claro que já nenhuma delas quis passar».

DIAS FERREIRA

A Inglaterra e a Russia

asseguram o seu respeito pela Turquia e oferecem o seu apoio no caso de necessidade

LONDRES, 13—Anuncia-se, oficialmente, que em 10 do corrente os embaixadores sovietico e britanico apresentaram uma declaração identica em que se afirmava que a Grã-Bretanha e a Russia não tinham qualquer intenção agressiva a respeito da Turquia e ao mesmo tempo prometeram-lhe toda a assistencia para o caso de esta se ver atacada por uma potencia europeia.—(E. T.).

O texto da nota

LONDRES, 13.—A agencia Reuter informa: A importante diligencia conjunta da Grã-Bretanha e da Russia junto da Turquia foi hoje anunciada em Londres. No dia 10 do corrente o embaixador britanico e o sovietico dirigiram-se ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros turco e aí apresentaram notas com declarações identicas. O texto da declaração britanica era como segue: «O governo de Sua Graciosa Majestade confirma a sua fidelidade á Convenção de Montreux e assegura ao governo turco que não alberga intensões agressivas nem pretende fazer quaisquer reclamações relativamente ao Estreito dos Dardanelos. O governo de Sua Majestade bem como o governo sovietico afirmam estar na disposição de respeitar escrupulosamente a integridade territorial da Republica da Turquia.

Embora apreciando em absoluto os desejos que o governo turco nutre de conservar-se alheado da guerra e nela não se ver envolvido, o governo de Sua Majestade, bem como o governo sovietico estariam, no entanto, dispostos a prestar á Turquia o auxilio e plena assistencia, dado o caso dela ser atacada por qualquer potencia europeia.

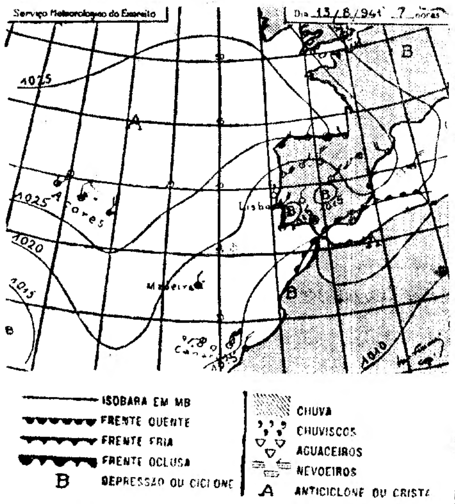
E pelo embaixador de Sua Majestade britanica foi dito que o governo britanico e o governo sovietico reputavam estar no direito de categoricamente corroborarem em conjunto a sua atitude para com a Republica da Turquia, a-fim de que o governo turco não se mantivesse na menor duvida acêrca da politica a seguir para com o Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte».—(E. T.)

A opinião turca

ANKARA, 13.—Um informador oficial declarou que as notas inglesa e russa entregues no Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Turquia com a promessa de auxilio á Turquia, se fôr atacada, significam tambem, que cada um dos governos fará com que um e outro cumpram as suas promessas e obrigações contraídas para com a Turquia. As garantias dadas pela Russia consideram-se nos circulos diplomaticos de Ankara, como uma vitoria diplomatica da Inglaterra. O gabinete turco reunido, sob a presidencia do Primeiro ministro, dr. Saydam, discutiu as garantias concedidas á Turquia pela Inglaterra e Russia.

Sabe-se que este passo dado pela Inglaterra e pela Russia recebeu o mais cordial acolhimento nas esferas oficiais turcas.—(United Press).

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na depressão da Peninsula, que continua muito atenuada, formou-se mais um centro no sul de Portugal. Uma frente termica situada no sueste da Peninsula faz a separação entre a massa de ar maritimo proveniente da crista anticiclonica e a massa de ar tropical continental proveniente da depressão africana.

Em todo o nosso país se observa o ceu geralmente limpo, excepto no Algarve onde por influencia da frente a nebulosidade aumentou progressivamente desde esta manhã.

Evolução prevista:

Nenhuma modificação sensivel se produzirá na situação iscbarica durante as proximas 36 horas. A massa de ar da crista anticiclonica que circula no continente sofrerá um grande aquecimento nas camadas inferiores, dando lugar a grandes contrastes de temperatura em altitude.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se em alguns pontos do país, com formação de trovoadas durante a tarde. Subida de temperatura. Vento predominante NE moderado. Junto á costa ocidental vento fresco a partir da tarde.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 35º; minima, 17º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,3; minima, 17º,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico)

Festas á Senhora da Agonia

Em Viana do Castelo

de 15 a 17 de Agosto

As mais lindas e caracteristicas de todo o Minho.

—Visite Viana do Castelo

—Admire as suas encantadoras paisagens

—Viaje nos comboios da C. P.

Informações: Em todas as estações da C. P.

Tauromaquia

Ricardo Torres em Arruda dos Vinhos

No sabado realiza-se em Arruda dos Vinhos uma corrida de toiros promovida pelos bandarilheiros Joaquim Moça e Carlos Moreira e na qual toureiam a cavalo D. Alexandre de Mascarenhas e seu filho o jovem cavaleiro D. Francisco que tanto sucesso alcançou em Espanha, para onde volta brevemente.

A lide á espanhola está entregue ao bravo «diestro» mexicano Ricardo Torres e a pé aos nossos melhores bandarilheiros além dos promotores.

Os forcados são chefiados pelo valente pegador Pé de Cherim.

Os toiros são da acreditada ganaderia da V.ª Oliveira. No domingo realiza-se um interessante festival nocturno para a apresentação da Marcha do Bairro de Campo de Ourique.

Duas corridas em Coruche

Em favor de varias obras locais de assistencia, entre as quais a «Sopa dos Pobres», efectuam-se no proximo sabado e domingo, em Coruche, as corridas das tradicionais festas de Nossa Senhora do Castelo, com toiros cedidos para a primeira corrida pelo sr. Antonio Branco Teixeira e para a segunda pelo sr. dr. A. G. Henriques da Silva, e com o atractivo do novo Grupo de Forcados Amadores de Montemór-o-Novo. Em ambas as corridas tomam parte os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e Alberto L. Lopes, e na segunda há o brilhante concurso do «espada» Pepe Amorós, que lida dois desembolados. As entradas de toiros são ás oito da manhã.

Almoço de homenagem

Foi transferido para a proxima segunda-feira o almoço que amanhã se devia realizar em sinal de regozijo pelas melhoras do director da «Vida Ribatejana», sr. Fausto Dias. A inscrição continua aberta na rua 1.º de Dezembro, 69.

MAIS DUAS PRISÕES

por motivo de irregularidades no porto de Lisboa

Na Policia Maritima, continuam activamente as investigações referentes aos casos de furtos ocorridos no Porto de Lisboa a bordo de varias embarcações, e as relativas a viciação de documentos para cobrar dos carregadores quantias para pagamento de salarios a maritimos que não chegavam a trabalhar.

Foram presos mais dois individuos implicados neste caso: Manuel Gomes Rico e Augusto Vendeira. Aquela Policia vai efectuar mais prisões.

O PORTO pelo telefone

Principio de incendio

PORTO, 13—Cêrca das dez horas manifestou-se incendio no predio n.º 543 da rua do Almada, pertencente á sr.ª D. Cristina Pereira Fontes e que era habitado pela proprietaria e ainda pelo sr. Henrique Fernandes Pardinho.

O incendio teve inicio na chaminé, alastrou-se pelo travejamento do telhado que ardeu completamente. Na extinção do fogo trabalharam três agulhetas, e foi considerado extinto cêrca do meio dia e meia hora.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Beatriz de Ataide, D. Carolina de Faria e Sousa de Vasconcelos e Sá, D. Maria Rodrigues Teixeira de Carvalho, D. Maria Teresa de Oliveira Monteiro de Sousa Matos e D. Maria de Lourdes Barros de Sousa Teixeira.

CASAMENTOS

Em Castelo Branco, celebrou-se, na capela de Nossa Senhora de Mercules, o casamento da sr.ª D. Maria Helena da Horta Salvado de Sales Viana, gentil filha da sr.ª D. Maria Cristina Horta Salvado Sales Viana e do arquitecto sr. Eurico de Sales Viana, com o sr. José Joaquim Pinheiro Saramago, filho da sr.ª D. Beatriz Feio Saramago e do sr. João Guerreiro Saramago, já falecido, servindo de madrinhas as sr.as D. Josefina Marrancos Taborda Ramos Pinto de Castelo Branco e D. Mariana Saramago Mendes, e da padrinhos os srs. dr. Antonio Maria Pinto de Castelo Branco, governador civil de Castelo Branco e dr. Cancio Mendes. Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo almoço. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel», seguindo dali para a Golegã, onde vão fixar residencia.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Julia Lecocq de Sousa, esposa do distinto engenheiro sr. José Guerreiro de Sousa, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

WILHELM BERNER

Num avião da carreira regular da «Lufthansa», partiu para Berlim, onde se demorará alguns dias, o sr. Wilhelm Berner, adido de Imprensa á legação da Alemanha e director da agencia D. N. B. em Portugal.

ESPLANADA LUSO

Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28 — Telef. 2 7393

Agora, que chegou verdadeiramente o calor, é que se dá o valor exacto á deliciosa maravilha deste recinto ao ar livre que é a Esplanada da Severa, com fados, com musica, com refrescos, com petiscos e principalmente com a frescura incomparavel da sua altitude.

Manuel Fernandes

Cantam hoje: *Rosa Maria, Margarida Pereira, Virginia de Noronha, Ressurreição do Nascimento, Xavier Pinto* (rouxinol do Minho), *Manuel Fernandes* e *Filipe Pinto*.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE — Grandioso serão LUSO-BRASILEIRO, no qual colaboram 30 ARTISTAS.

A morte do dr Morais Sarmento

comentada pelo «Times»

LONDRES, 13—O «Times» regista o falecimento do dr. Morais Sarmento, reitor da Universidade de Coimbra, dizendo: «Foi um grande medico com uma vasta experiencia clinica. Revelou ser um notavel academico e administrador, tendo, nos 5 anos em que foi reitor, não só feito reviver muitas das tradições da vida universitaria, mas tambem introduzido uteis e modernas reformas, principalmente com o fim de proteger os estudantes pobres».—(E. T.).

Faleceu no Rio de Janeiro

o comendador João de Faria

RIO DE JANEIRO, 13.—Faleceu nesta capital com a idade de 90 anos o português, comendador João Reinaldo de Faria, figura de grande prestigio no seio da colonia portuguesa. Era o «Português n.º 1 do Brasil». Viera para o Brasil, ha cêrca de oitenta anos, num barco á vela. Dedicou-se ao comercio e mais tarde á industria.

O Presidente Vargas, que muito o considerava, mandou, durante a enfermidade do comendador Faria, um oficial do seu gabinete visitá-lo em seu nome.—(U. P.).

O famoso «Rin-Tin-Tin»

foi desmobilizado...

VICHY, 13.—Um «heroi» da guerra, que é ao mesmo tempo a unica «estrela» canina da França, o famoso «Rin-Tin-Tin», foi desmobilizado do exercito francês como explorador, para entrar no novo filme «Primeiro Baile», com Marie Dea. «Rin-Tin-Tin» prestou serviço nos serviços sanitarios de ligação, procurava os feridos e voltava a informar a Cruz Vermelha do seu local. Foi, por sua vez, gravemente ferido no sector de Wissembourg, em dezembro de 1939, onde se encontrava o seu dono Ted Michaut, que tambem foi ferido.—(United Press).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14.—Santo Eusebio, confessor.

Lausperene, sai da igreja da Graça, para a capela de Nossa Senhora dos Milagres, ás Estrela.

Graça, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

Capela de Nossa Senhora dos Milagres, á Estrela, ás 11 e 30, missa da recepção do Lausperene, por musica e adoração ao Santissimo.

Carmo, ás 9, missa no altar do Beato Nuno de Santa Maria, veneração das reliquias; ás 16, sermão e «Te-Deum» em comemoração da batalha de Aljubarrota.

Acaba de aparecer o 22.º volume da

Colecção de Classicos Sá da Costa

Marqueza de Alorna

Inéditos

Cartas e outros escritos

Selecção, prefácio e notas do

Prof. Hernani Cidade

Os **inéditos** da enclausurada de Chelas, da esposa e mãe, da dama de honor, da mulher politica, além da rica informação que nos fornecem sobre a época que vai do governo pombalino até ás invasões francesas, revelam-nos na Marquesa de Alorna uma imprevista figura de mulher, nem sequer adivinhada pelos biógrafos que dela se têm ocupado. **E' pois uma obra inédita da maior importancia histórica e literaria.**

Desta interessante **Colecção** estão publicadas obras de **Sá de Miranda, Francisco Manuel de Melo, João de Barros, Tomaz A. Gonzaga, Descartes, Diogo do Couto, Frei Luiz de Sousa, Homero, Frei Antonio das Chagas, M.me de Sévigné, Antonio Ferreira, Frei Heitor Pinto, Francisco Rodrigues Lobo e Marquesa de Alorna.**

A **SEGUIR**:—de **Filinto Elisio, La Bruyére, Alexandre de Gusmão, Afonso de Albuquerque, etc.**

Cada volume: brochado 12$50, encadernado 20$00. Tiragem especial de 100 exs. numerados e rubricados 60$00.

IMPORTANTE:—Encontram-se já quasi esgotados os três primeiros volumes: **Sá de Miranda e Francisco Manuel de Melo**, pelo que se reservam só para os novos assinantes ou compradores da colecção.

Peça o plano da Colecção e as condições de inscrição que permitem desfrutar dum preço especial e de facilidades de pagamento.

A' venda nas boas livrarias. Pedidos á **Livraria Sá da Costa**—Editora 24, Poço Novo.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comercio de Metais

Tele { gramas: Regumetal / fone: 22103

Largo Trindade Coelho, 9, 1.º **LISBOA**

AVISO

Arame para enfardar palha

Arame e arco para enfardar cortiça

(Alteração de preços)

Avisam-se os interessados de que os preços de venda destes artigos, constantes dos Avisos desta Comissão de 17 e 29 de Julho findo são alterados, para as mercadorias entregues depois desta data inclusivé, pela forma seguinte:

1.º—Para pagamento a pronto, em Lisboa e Porto:

ARAME RECOZIDO

N.º 8	quilo	Esc.	3$85	N.º 13	quilo	Esc.	4$10
N.º 9	»	»	3$90	N.º 14	»	»	4$15
N.º 10	»	»	3$95	N.º 15	»	»	4$20
N.º 11	»	»	4$00	N.º 16	»	»	4$30
N.º 12	»	»	4$05				

ARCO DE FERRO:

3/4" X N.º 22 — quilo Esc.: 8$00

2.º—Mantêm-se todas as outras disposições dos supra citados Avisos.

Lisboa, 13 de Agosto de 1941.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

A PROPÓSITO DUMA PEÇA

«—Tu não matarás!»

Este grito da duquesa de Cressy, agarrada ao filho no final do segundo acto da peça «Israel», de Henry Bernstein, deveria, nêste momento, ser ouvido por toda a humanidade. Mas, abro os jornais da manhã e a guerra continua insaciavel, destruidora, macabra... Quantos sobreviventes ficarão depois dêste vendaval á tona do mundo, na esperança de melhores dias? Talvez, depois de tudo isto, fique uma sombra, ou silencio parado! Admirador de Bernstein e conhecendo-o pessoalmente—falei-lhe, em Paris, uma noite, no camarim de Jean Hervé, no teatro da Comedia—, não podia deixar de assistir á representação da sua peça «Israel», na tradução impecavel, minuciosa de contrastes valiosos do meu amigo e ilustre jornalista dr. Norberto Lopes. Cheguei quando o pano subia. O ambiente do primeiro acto pareceu-me certo. A acção tem o seu inicio nas falas vibrantes do principe idealista. A compostura das restantes personagens agrada-me plenamente, e Luiz Filipe desenha muitissimo bem a figura do idealista. O dialogo tem cintilações admiraveis. O aspecto social de uma raça perseguida desenvolve-se com subtileza de ironia e de paixão. Jogaram-se dois conflitos: de um lado o aspecto politico embaraçando o apêgo de duas almas; do outro lado, o poder da inteligencia em luta com o coração. Bernstein é um jogador de altissimo talento e vastos recursos vividos. A entrada de Alves da Cunha e a composição do seu tipo são modelares de expressão teatral. A' inteligencia dessa meia duzia de palavras trocadas entre o filho e o pai segue-se o aprumo de dois homens inimigos num preconceito que a vida estabeleceu e destina ao sofrimento humano. E o pano cai sobre uma nota de silencio muito bem representada pelo nosso Alves da Cunha.

Intervalo. Principia o segundo acto: Palmira está elegantisima no seu vestido de bom corte Ambiente rigoroso. Uma sala de tons quentes, esmaecidos e doces. A luta ganha alicerce: chicoteia, vai subindo em proporções de tragedia. Palmira e Alves da Cunha excedem-se e representam num calor de realismo que não exclue a beleza. O filho (Luiz Filipe) surge vibrante, arrebatado, mordente, e o drama ganha raizes e atinge a brutalidade de uma escancarada confissão atirada pelo amor que não se humilha a perder o seu dominio intangivel. Ovação de entusiasmo. O publico está de pé inteiramente rendido. Palmira e Luiz Filipe agradecem fatigados. Paira na sala a reconciliação com o teatro. Não me lembro de uma tamanha e exuberante manifestação de aplauso a uma obra de ideias, audaciosa, cruel. Pelos estreitos corredores, o publico, espraia-se febril, em comentarios ardentes. A peça é um trofeu de amargura, de raciocinio e de fé. Depois do terceiro acto, ficamos amachucados. A conclusão é pungente. E o libelo é irremediavel. Um jovem de uns vinte anos sai a dizer que o Bernstein mexeu a «coisa» a seu modo, porque é judeu dos quatro costados. Achei graça ao disparate que deve ter mais comparsas na mesma irrisoria afirmação. O jovem nem sequer pôde vêr a independencia do autor na condução do problema talhado na propria vida. Faltou-lhe cultura e experiencia para observar e julgar um trabalho de tão alta e soberana firmeza. Fez-me pena o rapazinho.

ANTONIO BOTTO

Exposição do Mundo Português

Por portaria publicada hoje no *Diario do Governo*, foram prorrogados os prazos estabelecidos para os trabalhos da demolição do recinto da Exposição do Mundo Português, até 31 de agosto e para a apresentação das contas respectivas no tribunal competente.

Sapataria Cristovão

Na rua Gomes Freire, 201, acaba de se estabelecer a Sapataria Cristovão, Ld.ª. Vende calçado de todas as qualidades e conserta, igualmente, toda a qualidade de calçado.

O seu fim é o de servir com honestidade, competencia e pontualidade.

AVENIDA Tel. 27273
Empresa José Loureiro
A's 21 e 45 horas
em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A gloriosa peça de BERNSTEIN
ISRAEL
com os grandes artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
6.ª feira, 15: Estreia da nova comedia
«Menina de 80 anos»

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Ultima semana
da revista «record» da temporada
O Retiro dos Pacatos
com MIRITA CASIMIRO

Figurino de Lisboa
A SAPATARIA
que apresenta os mais lindos modelos
RUA DE SANTA JUSTA, 85

TEATROS E CINEMAS

«Sonho de uma noite de verão»

O grande exito das representações do «Sonho duma noite de verão» criou a necessidade imperiosa de repetir, integralmente aquele belo espectaculo. Com os mesmos elementos, um grupo homogeneo de excelentes artistas do Teatro Nacional, uma grande Orquestra Sinfonica dirigida por René Bohet, um numeroso corpo de baile dirigido por Francis, o nosso primeiro artista coreografico, um grande grupo coral uma multidão de figurantes, indumentaria sumptuosa e deslumbrantes efeitos de luz, este espectaculo é dado a preços acessiveis: 15$00, 10$00, 7$50 e 5$00.

Amanhã, ás 21 e 30, pela derradeira vez, no grande e belo Parque de Palhavã o publico poderá admirar a obra eterna de Shakespeare, universalmente celebre pela sua poesia profundamente humana, pela sua realidade empolgante, pela sua adoravel irrealidade, mescla da vida e do sonho.

A plateia foi modificada de maneira a assegurar, de todos os lugares, sem uma unica excepção, uma audição e uma visibilidade perfeitissimas dêste espectaculo, que é acompanhado da celebre partitura de Mendelssohn, escrita expressamente para o «Sonho duma noite de verão».

Atrás do reposteiro

Além de Palmira Bastos e Alves da Cunha respectivamente na protagonista «D. Maria Eugenia» e no papel de «José Manuel», na comedia «Menina de 80 anos», que vai estrear-se no Avenida, os restantes personagens são assim distribuidos: «Madalena», Brunilde Judice; «Estefânia», Berta de Bivar; «Rosa», Juvelina Pinto; «Margarida», Maria Manuela; «Eduardo», Jorge Grave; «Afonso», Manuel Correia; «Luiz», Alves da Costa; «Gonçalo», João Perry; «Miguel», Silvestre Alegrim e «Joaquim», Alvaro Barradas

—A Empresa Artistica, proprietaria do Coliseu, do Porto, prepara uma grande surpresa aos seus convidados por ocasião da inauguração desta casa de espectaculos, com a fantasia «Aleluia!» de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

—O papel que a actriz Irene Isidro vai interpretar, no Variedades, na comedia «O Zé dos Anzois» porá á prova todos os recursos histriónicos desta artista, numa figura de grande relevo. Hortense Luz tambem tem nesta peça um papel que se adapta perfeitamente ao seu temperamento de comediante.

—O actor Francisco Costa, indicado para o elenco duma companhia de teatro musicado, foi agora contratado para trabalhar durante uma semana, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, onde hoje terminam os espectaculos do grupo dirigido por Rosa Mateus e Janou.

—Alguns grupos de artistas e até uma companhia devidamente organizada aguardam certas medidas sobre condições de teatros e beneficiação dalguns deles para realizarem no inverno as suas digressões pelo país.

—Alguns dos artistas que estão a trabalhar no Teatro do Povo têm já assegurados os seus contratos para a proxima época de inverno.

—Um dos artistas que vai ficar no elenco da companhia de opera e opereta do Coliseu é o tenor Guilherme Kjolner e uma das peças que ali se representarão será «A Viuva Alegre».

—O actor-empresario Erico Braga, logo que termine a sua actuação no Maria Vitoria vai passar o resto do verão no Estoril.

—A actriz-escritora Maria Matos lançará, no mercado, no proximo inverno, um novo livro, que está a concluir.

—Os primeiros espectaculos do Teatro do Povo no mês de setembro vão ser realizados em Capareiros (Barroselas), em Apulia; em S. Tiago de Bougado, no concelho de Santo Tirso e em Pedras Rubras, no concelho de Maia.

—Na proxima quinta-feira, 14, promovido pelo ponto teatral Mario Soares, realiza-se uma festa no Pavilhão Português, com um acto de variedades, em que vão colaborar as artistas Adelina Abranches, Emilia de Oliveira, Maria Luisa, Antonio Silva, Silvestre Alegrim, Joaquim Prata, Carlos Alves e o grupo de «girls», discipulas de Pirro, com os acompanhamentos pela orquestra do Maria Vitoria.

—No Teatro Nacional de D. Maria II, Amelia Rey Colaço porá ali em cena a peça de Shakespeare, «Romeu e Julieta», na temporada de inverno.

—A companhia Rafael de Oliveira que com o seu teatro desmontavel tem estado a trabalhar em Nisa vai agora realizar uma serie de espectaculos em Castelo de Vide.

—O actor contratado para a companhia de revistas do Apolo é Ricardo Santos Carvalho e não o seu colega Manuel Santos Carvalho, sendo aquele quem vai realizar o «compère» de «O bairro da Mouraria».

—Está concluido o primeiro acto da revista «Espera de touros» que «Três aficionados» estão a escrever para o Maria Vitoria.

—Completa amanhã 51 anos o Coliseu dos Recreios, realizando-se ali, em comemoração desse facto, dois grandiosos espectaculos gratuitos, em «matinée» e á noite, dedicados á Imprensa e cujos bilhetes, oferecidos aos jornais, são por estes distribuidos pelas crianças pobres e pelas suas familias.

—Na peça «As Duas Orfãs» que sobe á cena no sabado no Apolo, Adelina Abranches interpreta o dificil papel de «Madame Frochard».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
" —A's 21 e 45—«O processo de Mary Dugan».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30
repete-se no Parque de Palhavã
a pedido insistente do publico
e a meios preços: 1.ª plateia: 15$00. 2.ª plateia: 10$00. 3.ª plateia: 5$00. Bancadas: 7$50.
o admiravel espectaculo de que Lisboa inteira fala
Sonho duma noite de verão
Realização de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
Grande orquestra e córos da direcção de René Bohet
Bailados ensaiados por Francis
Um espectaculo como nunca se viu em Lisboa

PANCHON MARTINEZ
Campeão de Cuba

BOX HOJE ás 21,45 horas
GRANDE SESSÃO INTERNACIONAL
no ESTADIO MAYER (PARQUE MAYER)
PANCHON MARTINEZ
contra o espanhol
GUADALUPE
em 10 assaltos de 3 minutos
MIGUEL FRANÇA
valoroso campeão de Portugal contra o espanhol
KID GARCIA
em 8 assaltos de 3 minutos
1.ª apresentação do mais pesado espanhol
BAZILIO
que defrontará dois meios pesados portugueses num combate á americana, em 4 assaltos. 2 combates preliminares
Peão 4$00 — Bancada 6$00

A batalha de Aljubarrota

e as comemorações de amanhã

A batalha de Aljubarrota é amanhã comemorada solenemente pela «Mocidade Portuguesa» da «Ala» de Leiria. O programa das festas em Aljubarrota e na Batalha é o seguinte: ás 9 horas, concentração da «M. P.» e das representações dos regimentos aquartelados em Leiria, infantaria 7 e artilharia 4, em frente da historica capela de S. Jorge, seguida do hastear das bandeiras da Fundação Nacional e da «M. P.»; depois, alocução pelo assistente religioso da «ala» de Leiria, rev. dr. Galamba de Oliveira; missa, no mosteiro da Batalha, celebrada pelo sr. bispo de Leiria, que tambem proferirá uma alocução dirigida aos filiados da «M. P.».

Em seguida realiza-se romagem ao tumulo do Fundador, finda a qual se efectua um almoço dos filiados, que por ultimo visitarão o mosteiro, acompanhados pelo director do Centro Escolar n.º 4 da Batalha, sr. dr. Pereira Gens.

Romagem ao Carmo

O Conselho da «Ala do Santo Condestavel» convidou o povo de Lisboa a visitar amanhã, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, o tumulo que encerra as reliquias de Nun'Álvares, heroi e santo, e a orar perante elas, fervorosamente, pela paz, independencia e prosperidade de Portugal.

Convidou, especialmente, para esta patriotica e piedosa romagem as Juventudes Catolicas, a Mocidade Portuguesa, a Legião Portuguesa, os Escuteiros, todas as agremiações nacionalistas e os soldados.

OS ACAMPAMENTOS

da «Mocidade Portuguesa»

Os 130 filiados da «Mocidade Portuguesa» que pertencem aos centros extra-escolares e escolares dos estabelecimentos de ensino comercial e industrial da capital e se encontram no acampamento de ferias de Caxias—colonia de praia—instalado na quinta do Reformatorio dr. Antonio de Oliveira, acompanhados do director da colonia sr. tenente Ruby Marques e do comandante do acampamento, visitaram hoje Queluz de Baixo, onde se encontra montada a colonia de campo da «Mocidade Portuguesa».

Os visitantes que chegaram ali ás 15 horas, em camionetas, para este fim cedidas pela G. N. R., foram aguardados pelo director da colonia sr. tenente Schultz, comandante de «bandeira» Maciel Chaves, comandante do acampamento, e graduado Nuno Salema Barbosa, ajudante.

A chegada dos visitantes á Colonia deu ensejo a manifestações de camaradagem.

Os filiados da colonia de ferias de Caxias percorreram todas as instalações do acampamento que, como as suas, estão modelarmente montadas.

Depois efectuou-se um interessante festival desportivo, que constou de corridas de estafetas e de sacos, «volleyball» entre graduados e filiados, etc.

A's 18 e 30 realizou-se um jantar de confraternização que decorreu em ambiente de franca camaradagem, após o que se iniciou o regresso dos visitantes a Caxias.

Amanhã a colonia de Queluz retribue a visita dos seus colegas de Caxias, estando-lhe preparada ali uma carinhosa recepção.

Aproveitamento hidroelectrico

O «Diario do Governo» publica hoje o decreto e o caderno de encargos relativos á concessão do aproveitamento hidroelectrico da energia potencial das aguas do rio Ave.

EDEN Luar de Burma
A's 21 e 30 Telef. 20768 — com Doroty Lamour, Robert Preston e Preston Foster

CONDES ÉPOCA DE VERÃO
Na fronteira Russa
A denunciante
Actualidades da Guerra
A's 21 e 30 Telef. 22523 — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30 — Espiação sem crime
PALACIO A's 21 e 30 — Proezas de Huck Finn
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Meu marido investiga!
Espia bailarino
Actualidades da guerra

CENTRAL TEL 24361
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O capitão Furia
Romance duma aventureira

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
A vida é uma canção
O explorador perdido

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
As teorias de Suzana
Herois de hoje

Pavilhão Português
HEROI DE ONTEM
O PAI DA CRIANÇA
No PALCO: Noemia Cristina, Modesto Maia e Ant. Mestre

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Hardy conquistador
com Mickey Rooney

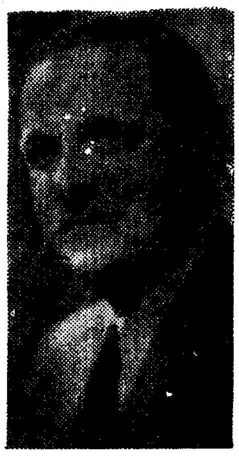
«Duelo de gigantes»

A maior acção da guerra naval

descrita num belo livro de Mauricio de Oliveira

Com a capa estampada de fogo, violenta e convulsa no seu desenho, *Duelo de Gigantes*, o novo livro de Mauricio de Oliveira fez hoje a sua aparição sensacional nos escaparates das livrarias.

Ha que tomar o pulso nesta obra ao escritor dramatico da guerra no mar, que nos projecta, admiravelmente, o mais transcendente recontro entre as armadas inglesas e alemãs. Mauricio de Oliveira tem em *Duelo de Gigantes* o melhor o mais palpitante, o mais emocionante da sua obra. Surpreende-nos e assombra-nos pela sua exteriorização da batalha, pormenorizada em todos os seus aspectos, numa tal acuidade nervosa, com uma vibração tão ardente, que dir-se-ia que ele viu o que nos escreve sobre a historia oficial da batalha, tanto dum lado, como de outro. De facto, a perda do *Hood*, devido a uma circunstancia fortuita, e a perseguição do *Bismarck* e a sua destruição, no espaço de três dias, magnetizaram o mundo. Mas o que todos nós ficámos sabendo pouco mais foi do que os dois resultados. O que se passou antes, a bordo dum e doutro couraçado, a tensão sobrehumana das tripulações, e depois, a mobilização das forças aereas e navais inglesas no Atlantico contra o navio alemão, a sua fuga, lutando sempre, as palavras que os homens disseram e os factos que elas provocaram, tudo isto é o que Mauricio de Oliveira nos relata em «Duelo de gigantes», com tal intensidade, minucia, e movimento, fase por fase, lance por lance, que não ha um minuto, um segundo sequer que não seja preenchido.



Mauricio de Oliveira

O seu livro notavel, mesmo extraordinario, que nada fica a dever ás obras de Paul Chack e que, por momentos, nos recorda as ultimas paginas, famosas, da *Bataille*, de Claude Farrére, é o primeiro que aparece sobre esse drama de guerra. Sacode-nos como uma avalanche. Todas as paginas tem fogo, metralha, cheiram a mar e, através delas, passam, por vezes, entre as neblinas do Atlantico, outras, em plena batalha, os dois grandes navios, maiores do que eles proprios, porque, afinal, eram simbolos das nações que os construiram. Mauricio de Oliveira não fez um livro de ficção jornalistica, não inventa; historia, com abundante documentação, inedita, preciosa, e, dentro dum testemunho imparcial, coloca o leitor perante a acção decisiva, acompanhando-a par e passo nos seus três dias dramaticos, com um estilo em que o calor da sua pena, ciente da materia, com o termo exacto, a formula expressa, o toque sugestivo valem os tons da melhor pintura.

Mauricio de Oliveira, com este *Duelo de gigantes*, a que pôs o sub-titulo de *A morte fulminante do «Hood» e a agonia lenta do «Bismarck»* fica sendo o nosso melhor escritor de batalhas navais. Empolgante, directo, com o seu quê de cinematografico, de tal maneira a visão sai cortante, com relevo, e intensa, das paginas ofegantes do seu livro.

Vivamente o felicitamos, recomendando ao publico esta obra de guerra, que é guerra na sua autencidade e que tem ainda a completa-la uma copiosa documentação fotografica.

Edição primorosa da Parceria Antonio Maria Pereira. Capa de Stuart Carvalhais.

A X «Volta a Portugal»

Hoje, os ciclistas que estão a correr a X Volta a Portugal descansaram em Loulé.

Amanhã será coberta a «étape» Loulé-Beja, tendo o itinerario sido modificado, devido ás dificuldades que oferece a travessia da serra do Caldeirão, por motivo dos trabalhos a que se está ali a proceder. Em vez de seguirem pelo caminho percorrido ontem, os corredores deixarão o Algarve por Vila Real de Santo Antonio e Castro Marim, tomando a direcção da capital do Baixo Alentejo por Alcoutim e Mertola, o que lhes trará um aumento sensivel de quilometragem.

As «étapes» a seguir até domingo são:

Sexta-feira—Beja-Estremoz, 155 quil.

Sabado—Estremoz-Vila Viçosa (contra-relogio) 20 quil.; Vila Viçosa-Portalegre, 100 quil.

Domingo—Portalegre-Castelo Branco, 93 quil.; Castelo Branco-Covilhã, 68 quilometros.

UMA HOMENAGEM DO BRASIL

A embaixada especial recebeu

a espada de general do Exercito brasileiro

oferecida ao Chefe do Estado Português

RIO DE JANEIRO, 13.—Prosseguem as manifestações de simpatia á embaixada especial. Ontem, o ministro da Marinha ofereceu um almoço em honra dos seus membros, tendo-se trocado, no final, expressivos brindes entre o ministro e o sr. dr. Julio Dantas. A' tarde efectuou-se, no Ministerio da Guerra, uma das cerimonias mais tocantes da amizade luso-brasileira: a entrega da espada de D. Pedro I ao Exercito brasileiro e das insignias da Torre e Espada com que o governo de Salazar agraciou o estandarte da Escola Militar.

Usaram da palavra, por parte da Embaixada, os srs. capitão de fragata Vasco Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos.

Respondeu-lhes o general Valentim Vinicio, frisando a honra que constituia para o Exercito brasileiro ter á sua guarda a espada gloriosa do Imperador.

Seguidamente, o major Carlos Afonso dos Santos entregou ao sr. dr. Martinho Nobre de Melo as insignias da Torre e Espada que o embaixador de Portugal colocou no estandarte da Escola Militar. O major Carlos Afonso dos Santos pronunciou um expressivo discurso, cortado por frequentes aplausos, ao qual respondeu o coronel Alcio de Sousa.

O ministro da Guerra fez, então, entrega solenemente, ao sr. dr. Julio Dantas, do decreto do governo brasileiro que confere ao nosso Chefe do Estado o posto de general do Exercito brasileiro. E tambem fez entrega solene da espada de general que lhe compete, acto que se revestiu da maior solenidade, e que a assistencia coroou com uma demorada salva de palmas e vibrantes «vivas» ao sr. general Carmona.

Tanto á entrada como á saida do novo edificio do Ministerio da Guerra, a guarda de honra aos membros da embaixada—que foram recebidos á entrada pelo respectivo ministro, generais Gois Monteiro, Francisco José Pinto, Valentim Vinicio e coronel Candido Caldas—foi prestada pelos dragões da independencia.

A embaixada portuguesa embarca hoje, estando-lhe preparada uma apoteotica despedida ,em que tomam parte o governo da Nação, Exercito, Marinha, aviação, e todas as classes da população brasileira e membros da colonia portuguesa.—(E.).

Rudyard Kipling

definitivamente consagrado pelo cinema

A figura de Rudyard Kipling está na ordem do dia. Esse escritor admiravel, que consagrou como nenhum o imperialismo inglês e o espirito heroico dos cidadãos britanicos, os quais desde Cabat, Raleigh, Penn, Rhodes, Livingstone, Clive e outros sacrificaram conforto e tranquilidade para assegurar a integridade dos dominios de S M. Britanica—esses largos dominios que formam o mais vasto imperio no qual «the sun never sets—é evocado, agora que a Inglaterra vive horas amargas e perigosas. E', de facto. o momento de se prestar justiça a esse homem que foi, não só um dos maiores escritores ingleses de todos os tempos, como um dos que hão-de sobreviver durante muitos seculos e que figuram entre os cem maiores criadores de ficções da humanidade. Esse homem rude, duro, pouco sociavel—era um genio. Poeta, contista, romancista, não escreveu para o seu tempo—escreveu para a eternidade. Nas suas obras não só os homens falam. Falam tambem os animais, as arvores, os rios, as rochas. Foi esse poder de dar expressão ao que é universal e a bem dizer eterno que deu perpetuidade ás suas obras.

KIPLING

COLMAN

Poeta do imperialismo britanico, apostolo do colonialismo, precursor dos modernos nacionalismos, Rudyard Kipling nã foi sob o aspecto ideologico—ou melhor, politico—suficientemente compreendido, no seu tempo. Agora, sim, compreende-se melhor a razão do seu ar agreste, a misantropia que dele se apoderou nos ultimos vinte anos da sua vida.

A obra que deixou não é vasta. Não excederá uns trinta volumes. Todos ficaram, porém, mundialmente celebres. Só em Inglaterra cada um dos seus livros contou tiragens de duzentos mil exemplares. «Luz que se apaga» ficou, todavia, como um dos mais famosos de todos os livros que ostentam este nome: Rudyard Kipling. O proprio autor, que nascera em Bombaim, merecendo entre outras altas honrarias o Premio Nobel da Literatura, dava preferencia a essa obra que o cinema consagrou agora definitivamente.

Pena é que em plena época estival, se vá registar em Lisboa a apresentação, no Eden, sexta-feira, dessa produção da Paramount. Com efeito, trata-se de um acontecimento cinematografico que merece particular relevo, pois trata-se da estreia de um filme notabilissimo, seja qual fôr o campo em que o apreciemos e que, se serve de certo modo de homenagem gloriosa ao Imperio Britanico, não menos é uma obra de vigorosa arte que exalta a cinematografia. E' pena, de facto, que tal pelicula surja nesta quadra quando o publico está deshabituado de ir ao cinema. No entanto, estamos certos de que mesmo aqueles que estão longe de Lisboa não perderão o seu tempo roubando umas horas á praia ou ao campo para virem admirar esta obra que satisfaz completamente as pessoas de sensibilidade educada e agrada sem reservas ao grande publico. E' essa mesmo uma das suas qualidades—e não pequena, julgamos.

William Wellman, o realizador, com uma grande nobreza, longe de procurar o rumo dos efeitos convencionais ou de se servir de velhas combinações de fantasia, mantem no filme todo o dramatismo, todo o vigor de narração de Rudyard Kipling, presa de observações psicologicas mais subtis como aquela, no final, do cavalo que vem procurar o seu dono morto em campanha, simbolo de fidelidade a um homem que na vida nunca fôra compreendido pelos seus semelhantes e principalmente pelas mulheres.

Ronald Colman é ainda o grande motivo de segurança da invulgar categoria desta obra. E' preciso, portanto, que o publico vá ao Eden e encha a casa—como tem feito com obras de menos merecimento e mais dificil compreensão. Prestará homenagem a uma excepcional produção cinematografica e a um escritor genial que foi sempre o portador da mesma mensagem, dos mesmos pensamentos de humanidade.

Grandes formações aereas *britanicas* voltaram a atacar o Reich

LONDRES, 13—Há provas cada vez maiores de que estão a ser levados a efeito agora sobre a Alemanha pela R. A. F. ataques aereos «em tenaz».

Durante meses a R. A. F. concentrou os seus ataques no noroeste e ocidente da Alemanha com tal efeito contra as instalações industriais que a população civil teve de retirar para outras partes do país, em particular para o noroeste.—(Exchange Telegraph).

Ataque aereo britanico

LONDRES, 13. — Foi comunicado nesta cidade que bombardeiros «Blenheim» atacaram ontem á noite os estaleiros de Letrait. Foi directamente atingido um navio que se encontrava na carreira. Os caças da escolta abateram um caça alemão.—(Exchange Telegraph).

A extensão dos ataques ingleses

LONDRES, 13. — Um boletim do ministerio da Aeronautica, que dá pormenores sobre o ultimo comunicado, diz que um grande numero de bombardeiros britanicos, o maior que até hoje tem visitado a Alemanha durante o dia, atacou centros estrategicos e industriais da Alemanha. O ataque «foi brilhantemente planeado e executado». O boletim informa que os alemães ficaram desnorteados com a multiplicidade dos ataques, e os seus caças voavam em todas as direcções, recebendo mensagens confusas dos postos de observação alemães. Os principais objectivos foram duas grandes geradoras, em Knapsack e Quadrath, das quais dependem, em grande parte, os distritos industriais para obterem força motriz. Sobre Anturpia, os «Blenheims» deixaram a escolta de caças «Whirlwind», continuando a viagem sózinhos. Muitos deles voaram a baixa altitude sobre a Holanda, tendo os pilotos observado como a população nos campos e ruas, acenando-lhes com os braços, mostrava a sua satisfação pela sua passagem, tendo mais tarde observado que a população fugia e se deitava no chão, o que lhes indicou que já tinham atingido a Alemanha.

Sobre a Alemanha, os «Blenheims» voaram muito baixo, algumas vezes mais baixo que as arvores. As defesas anti-aereas e os caças alemães atacaram os nossos bombardeiros, sendo um deles obrigado a voar tão baixo para escapar ao fogo, que chocou com um monte de terra. Outro viu os relampagos das peças duma posição alemã, atacando-a imediatamente, passando sobre a peça, a cerca de 1 metro de altura, tendo esta deixado de fazer fogo. As geradoras distinguiam-se perfeitamente, tendo um dos bombardeiros voado por entre as chaminés. O piloto conta como, durante o ataque, o artilheiro da retaguarda, com quem tinha estado a conversar, se calou de repente, percebeu que ele estava ferido, mas não o pôde tratar senão depois de terminado o ataque. Tentei chamá-lo para que se aproximasse, mas ele mandou-me uma nota pedindo que fôsse lá depressa por estar a perder muito sangue. Um antigo engenheiro da geradora electrica de Londres, comandava um dos bombardeiros, quando viu as avarias causadas na geradora de Knapsack

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

COLEGIO DE
(Externato só
Nova sede: Rua do Salitre
Pedidos e informações: até ao dia 1 d
das Linhas de Torres, 152. Telef. 5733
para a nova sede: Rua do Sali
A Direcção do Colegio chama a atenção p
1941: «o periodo normal para inscrição dos al
20 de setembro e 10 de outubro». Fora deste p
do ensino primario e de 200$00 os alunos de en

O Parlamento

norte-americano
rejeitou a proposta
para que o serviço militar
deixasse de ser obrigatorio

WASHINGTON, 13—A agencia Reuter informa: A tentativa feita da alteração da proposta extensiva ao serviço militar no sentido deste passar a ser voluntario em vez de obrigatorio, foi hoje rejeitada na Camara dos Representantes por 185 votos contra 14.

Os republicanos apresentaram uma dupla moção que previa em primeiro lugar que os alistados pudessem optar pelo serviço do 2.º ano de treino e, em segundo lugar, que eliminava a declaração de que o interesse nacional perigava. Este foi considerado como o principal esforço da oposição no sentido de desvirtuar o intento da Administração em conservar os recrutas, a reserva e a Guarda Nacional em serviço de treino além do periodo de um ano.

Na esperança de fazer votar a lei da extensão do serviço militar antes de anoitecer, a Camara foi convocada para as 10 horas de hoje em vez de ser para a tarde como é da praxe.

Certo numero de incidentes emocionais marcaram o debate, um dos quais foi constituido nas seguintes tiradas proferidas por alguns representantes: «Velha e valente Inglaterra, espero que ela resista!».

E outro: «Depois da Russia, a Grã-Bretanha—e se esta ultima cair não haverá nesta Camara um só homem que não saiba quem se lhe há-de então seguir...».

Logo antes do começo da votação um membro exclamou: «Darlan é um ditador fantoche em França—todo o poder e todos os recursos desse pais estão ao completo e absoluto dispor do chanceler Hitler».

Uma emenda para que a extensão abrangesse apenas os guardas nacionais e os reservistas e não os recrutas, fo rejeitada por 176 votos contra 117.

A Camara votou a emenda final aceite, estabelecendo a extensão do serviço por 18 meses além do primeiro ano, se bem que a proposta de lei apresentada pretendesse a extensão por tempo indefinido».—(E. T.).

A votação do prolongamento do prazo do serviço militar

WASHINGTON, 13. — A agencia Reuter informa pelo seu correspondente: A Camara dos Representantes aprovou ontem á noite, por 203 votos contra 202 o prolongamento do prazo do serviço militar para os novos recrutas, guardas nacionais e tropas de reserva. Quando o «speaker», Rayburn, anunciou o resultado da votação, o representante do Estado de Missouri, Short, pediu que se procedesse a nova contagem e, pouco depois, num silencio de expectativa por parte da Camara, anunciou a mesma diferença de um voto.

A nova lei passou na Camara dos Representantes, conservando-se na sua essencia tal como havia sido aprovada pelo Senado: 18 meses de prolongamento de serviço, um bonus de 10 dolares por cada mês, além dum ano, sendo removidas mais umas pequenas diferenças que existiam entre o texto aprovado pelo Senado e o que passou agora definitivamente na Camara dos Representantes. As Comissões não poderão adiar por mais tempo aquilo que seja aprovado por ambas as casas do Parlamento, entrando portanto a nova lei imediatamente em vigor.—(Exchange Telegraph).

6 DIAS Á DERIVA NUMA BALEEIRA

O contratorpedeiro «Vouga»

salvou e desembarcou em Lisboa

19 tripulantes do navio alemão «Frankfurter»

EM CIMA: Os três oficiais do «Frankfurter», com o representante do ministro da Alemanha, o consul e o adido naval. EM BAIXO: Alguns dos naufragos desembarcando no antigo Arsenal

No dia 9 do corrente, o vapor panamiano «Norden», de 10.000 toneladas, que vinha da America do Norte, com um carregamento de carvão, para Portugal, lançou um aviso á navegação, dizendo que se encontrava no Atlantico, á deriva, uma embarcação com 20 naufragos do vapor alemão «Frankfurter»—que quatro dias antes fôra afundado por um navio de guerra inglês. As autoridades navais portuguesas, mandaram largar, para procurar os naufragos, o contratorpedeiro português «Vouga».

Ao mesmo tempo, hidroaviões portugueses saidos de S. Miguel para Lisboa avisaram pela T. S. F. o paquete «Carvalho Araujo», em que viajava o Chefe do Estado, de que haviam avistado uma baleeira com naufragos que pediam socorro. Logo que soube da noticia, o sr. general Carmona pediu ao comandante do contratorpedeiro «Lima» que procurasse salvar os naufragos. A-pesar, porém, das suas pesquisas cuidadosas, o «Lima» não encontrou a baleeira.

O «Vouga» foi mais feliz. E, assim, pôde hoje de manhã entrar no Tejo conduzindo os naufragos, que estão muito reconhecidos ás autoridades navais portuguesas e ao comandante e á tripulação do contratorpedeiro, de quem se despediram com grandes manifestações de ternura e de gratidão.

Na ponte do antigo Arsenal de Marinha, encontravam-se os srs. dr. Adolf Velhagen, secretario da legação da Alemanha, capitão de fragata Eberhard Heinichen, adido naval, consul Hollberg e diversas pessoas da colonia alemã que acolheram carinhosamente os naufragos quando estes desembarcaram do vapor da Capitania que fôra buscá-los ao «Vouga». Em nome do ministro da Alemanha, sr. barão von Hoyningen-Huene, o dr. Velhagen saudou-os, fazendo uma pequena alocução patriotica.

Os naufragos são 16 alemães—dos quais 3 oficiais—1 engenheiro argentino, 1 maquinista brasileiro e 1 fogueiro chileno.

A bordo do barco da Capitania ia, com varios funcionarios da Policia Maritima, o seu comandante, primeiro-tenente sr. Sales Henriques, em cujo gabinete os tripulantes do «Frankfurter» foram interrogados, depois do que se dirigiram a um hotel, onde ficaram hospedados.

Podemos fazer uma breve reconstituição do que se passou com estes maritimos, salvos, como tantos outros, de diversas nacionalidades, pelos marinheiros portugueses.

O «Frankfurter», navio alemão de 10.000 toneladas, vinha do Chile, com um carregamento de trigo, em direcção a um porto da França ocupada, quando, em 4 do corrente, foi atacado por um «destroyer» inglês que o afundou, não se sabe se com torpedos ou com tiros de canhão.

Os 46 tripulantes tomaram lugar em três baleeiras, duas das quais—com 26 homens, entre os quais o capitão do «Frankfurter»—foram apanhadas pelos ingleses, emquanto a terceira, com 20 homens, conseguia escapar-se. Nela vinham não só as bagagens de quasi todos os seus tripulantes, mas bastantes mantimentos.

No dia 9, esta baleeira foi avistada pelo vapor «Norden», que se prontificou a recolher os naufragos. Estes, porém, certamente com receio de cair em poder dos ingleses, agradeceram a oferta, mas não a aceitaram, pedindo que apenas fôsse transportado um rapaz de 22 anos, Hermann Eytingue, que se encontrava muito doente, e que, ao chegar a Lisboa, foi conduzido ao hospital alemão.

Só no dia 11—depois de estar, 4 dias á deriva—é que a baleeira foi recolhida pelo «Vouga», a 1.050 milhas de Lisboa.

Os naufragos apresentam todos aspecto excelente, sendo unanimes em elogiar a forma como foram socorridos e tratados a bordo do «Vouga» que apanhou muito mar durante toda a viagem.

Não se sabe se entre os naufragos aprisionados pelos ingleses ha alguns feridos.

Romier no govêrno

«Os europeus, divididos, ensinaram aos outros continentes um nacionalismo e um industrialismo que, utilizados contra a Europa por discipulos que seguem os seus proprios interesses e tradições, ameaçam e arruinam a preeminencia do nosso continente. Para fazer face a esse perigo, é urgente que os europeus procurem, no que resta das suas tradições e dos seus ideais comuns, o alimento duma solidariedade activa. Essa tarefa é tão elevada e tão vasta, que, para a realizar, são indispensaveis a dedicação e a disciplina duma milicia, a milicia europeia, que tantas vozes, no nosso tempo, pedem duma forma exigente mas por emquanto confusa».

O homem que assim pensava, como europeu, e assim se exprimia, como apostolo, viu, pouco depois de escritas estas palavras, a guerra assolar, de novo, o continente retalhado que, pela consagração universal de duas maravilhas do pensamento e da acção comuns, a civilização greco-latina e a civilização cristã, ensinou ao mundo o primado da ordem, contra os factores de dissolução, e a soberania redentora da virtude, contra as potencias do mal.

O seu diagnostico luminoso da doença que contaminou o corpo continental é a condenação do materialismo politico e do estatismo, origem e explicação dos nacionalismo exacerbados e delirantes que renegando, simultaneamente, a civilização helenica e o idealismo ocidental, conduziram ao actual estado de coisas. A Europa, privada dos pilares tradicionais que sustentaram a sua unidade, transformou-se num mosaico de nações eriçadas e de Estados hostis que se entredevoram nas primicias do suicidio colectivo.

Lucien Romier é um mestre da inteligencia francesa. Ninguem,. como ele, soube surpreender as causas profundas da decadencia do seu país e esclarecer, som a isenção do «clerc», que não perdeu o contacto das realidades predominantes na politica e na economia, os fenomenos de perversão intelectual e de abaixamento moral que, entre duas guerras, conduziram inexoravelmente a França á derrota militar.

Para colaborar numa tarefa urgente de salvação nacional, um mestre de direito, que era ao mesmo tempo um defensor intransigente das concepções democraticas da vida e do governo, Joseph Barthelemy, elaborou uma constituição autoritaria que nega o seu passado e a sua obra. Teria soado, para Lucien Romeir, a hora suprema da renuncia, imposta pelo espectaculo da patria em transe, debatendo-se entre o imperativo da sua missão civilisadora e apostolica e o sacrificio inelutavel imposto pela sua condição de vencida?

Está proximo o tempo em que Eduardo Herriot e Anatole de Monzie, que com ele têm profundas afinidades, apelaram para o seu patriotismo esclarecido e para a sua fé ardente, convidando-o a intervir e a transferir, do plano superior da doutrinação para o campo agitado da acção governativa, a seara rica duma preparação inegualavel e duma aptidão prometedora para o desempenho das mais altas e dignificadoras funções. O jornalista preferiu a tribuna de guia espiritual ás responsabilidades efectivas do poder.

Um normalista, imbuido da tradição revolucionaria que está na essencia da sua propria formação, julgava ainda preferivel debelar uma crise financeira do Estado pela intervenção milagrosa do espirito. Depois a França conheceu outras preocupações e outros desastres. Lucien Romier não deixou de trazer á praça publica, num artigo cotidiano impregnado de racionalismo cartesiano e de bom senso popular, a contribuição do seu ideal patriotico, que se não atraiçoava, e da sua dedicação pelo bem comum, que não conhecia desfalecimentos.

A sua entrada para o governo que o marechal Pétain formou, em condições excepcionalmente graves, para a realização duma obra que a impopularidade espreita de perto, é a ultima prova de dedicação dada á causa da França pelo jornalista que fez da sua profissão um sacerdocio civico.—C. F.

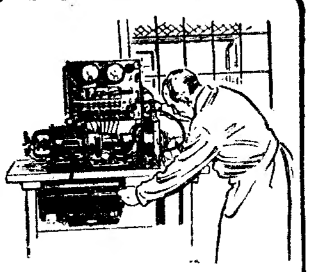
CLENARDO

para rapazes)
191 (ao Rato) — Telef. 46068
Setembro para a antiga sede: Alameda
. — Do dia 1 de Setembro em diante
re, 191 (Ao Rato) Telef. 46068
a a clausula do decreto-lei de 29 de Julho de
os do ensino particular é compreendido entre
azo estão sujeitos á multa de 50$00 os alunos
no secundario.

KELVINATOR

O frigorifico de reputação mundial que encerra os ultimos aperfeiçoamentos duma técnica maravilhosa — **5 anos de garantia**
Exposição — **Rua S. Paulo, 142 — Rua Santa Justa, 97-99**

Bosch



Se possue uma caminheta a oleos pesados, visite — no seu proprio interesse — as Estações de Service
B O S C H
equipadas com ferramental de precisão e permanente «stock» de peças sobrecelentes
Serviços de confiança
Preços modicos
«Stocks» constantemente renovados

E. T. Robert Cudell, L.da
P O R T O
Rua Passos Manuel, n.º 30
Telef. 70
L I S B O A
Av. Duque de Loulé, n.º 120
Telef. 51.5 3

ABERTURA DE CAÇA

Codornizes — Patos — Rôlas

Quere fazer uma bôa caçada?
Use exclusivamente cartuchos carregados com a afamada polvora *REKORD*

Melhor distribuição, mais penetração, menos recuo

Armas, Munições, Artigos para caçadores

A. M. Silva — Rua da Betesga, 67 Lisboa, Tel. P. B. X. 25124

A DESCOBERTA ADMIRAVEL DUM MÉDICO DÁ MOCIDADE

á PELE ENRUGADA E ENVELHECIDA

Um Jornal Medico de Viena, anuncia o ultimo triunfo da Ciencia. Não sómente se encontrou a causa das rugas, mas tambem o meio de as eliminar. As mães e mesmo as avós podem recuperar a tez fresca e clara da sua mocidade. As mulheres de 50 e 60 anos podem obter a pele aveludada, sem rugas, da sua juventude.

A causa das rugas

As rugas formam-se porque, quando envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais, nutritivos, que agora se conseguiram obter de jovens animais seleccionados. Quando se restituem á pele humana, tornam-na de novo fresca e moça. Tal é a descoberta admiravel do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Os direitos exclusivos a ela foram adquiridos por Tokalon, mediante uma soma consideravel.

Experiencias dos hospitais

O extracto das células profundas denominado «Biocel», obtido pelo Professor Dr. Stejskal, só se encontra no Creme Tokalon (côr de rosa). No decurso de experiencias feitas nos hospitais em mulheres de mais de 60 anos, as rugas foram suprimidas em seis semanas. (Veja-se o relato completo no Jornal Medico de Viena). Aplique o Creme Tokalon, Côr de Rosa, alimento da pele, todas as noites antes de se deitar. Alimenta a pele durante o sôno. As rugas desaparecem rapidamente. Em algumas semanas parecerá muitos anos mais nova. De dia empregue o Creme Tokalon de Côr Branca (não oleoso). Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados, torna branca, macia e aveludada a pele mais escurecida e áspera. Se V. Ex.ª não ficar positivamente encantada com os resultados, devolver-lhe-emos o dinheiro.

A FABRICA DE PERFUMARIAS

Hugues Guerlain, de Paris, participa a todos os seus clientes e consumidores que dentro em breve, poderão procurar em todas as boas perfumarias e casas congeneres, de Portugal e Colonias a sua maravilhosa Agua de Colonia **«CHINCHINA»**, o seu perfume **«SECRET DE PARIS»**, **BRILHANTINE** e seu **«SAVONETTE TOILETTE.**

Para encomendas queiram dirigir-se ao nosso representante:

F. LUZ E SILVA
R. da Madalena, n.º 66, 1.º, D.to — Telef. 23171
LISBOA

Pensão ASTORIA
Rua Braamcamp, 10, 3.º
com ascensor
PENSÃO DE 1.ª ORDEM
Diárias desde 22$00

SRS. VINICULTORES E COMERCIO DE VINHOS — ATENÇÃO

O Estabelecimento VINO-VITO, comunica a V. S. que a exemplo dos anos anteriores, começou já a **Distribuição Gratuita**, do **FOLHETO ORIENTADOR DAS VINDIMAS**, aconselhando antes de qualquer compra de material ou produtos para tratamento dos môstos ou vinhos, a orienta-las depois da leitura do nosso folheto.

Queira fazer o v/pedido por um simples postal, que lho enviaremos gratuitamente na volta do correio.

Estabelecimento VINO-VITO, Rua Caes de Santarem, n.º 10, LISBOA
(Ao Caes da Areia)
TELEFONE P. B. X. 2 7130

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

Suave como nenhuma outra!

A lâmina ALPHA é duma suavidade e leveza incomparáveis

ALPHA
a lâmina americana de aço azul.
A venda em tôda a parte. *Distribuidor: M. de Oliveira Valença.* **R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa**

SAPATARIA CRISTOVÃO, L.DA

Calçado novo
Consertos
Segurança
Perfeição
Rapidez
Pontualidade

RUA GOMES FREIRE, 201

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Aos Veraneantes...

Enviam-se encomendas de cafés, chás e chocolates, pelo correio, para qualquer ponto do País.

MOINHO DE OURO
25 Torreão da Praça da Figueira 27
LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Linha da America

Para New-York e Havana o paquete «Nyassa» a sair em 3 de Setembro.

Linha da Africa Ocidental

Sairá em principios de Setembro o vapor «Cubango» fazendo escala pelos seguintes portos: Principe, S. Tomé, Cabinda, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, e Porto Alexandre, recebendo carga para os portos de baldeação em Luanda.

Importante: As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 3 de Setembro.

Linha da Africa Ocidental e Oriental

Sairá em principios de Setembro o Paquete «Lourenço Marques» fazendo escala pelos seguintes portos: Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, recebendo carga para os portos de baldeação em Luanda e Lourenço Marques.

Importante: As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 26 de Agosto.

Para carga e passagens trata-se:

Em LISBOA — Rua do Comercio, 85 — Telef 23021 a 23026

No PORTO — Rua Infante D. Henrique 73 — Telef. 1434

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Vapor **"LIMA"**

Sai em 14 do corrente ás 20 horas, para Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz).

Avisam-se os Srs. Passageiros que o embarque se realiza no Cais de Santos até ás 19 horas.

Os Agentes

Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

MOSAICO internacional

Os eternos Bandarras

Agora como em todos os outros momentos cruciais da civilização, plena é a actualidade dos Bandarras. Mas o homem, eterno covarde ante o enigma inquietante do futuro, cujo prestigio quebranta sempre a vulgaridade do proximo Presente, recorre á cartomancia, astrologia e outros procedimentos estranhos aos ingenuos versos do nosso sapateiro de Trancoso. Para justificar esta moda, recorda-se que os grandes homens da Historia consultavam ansiosos aqueles que pretendem ler a «buena dicha». Assim, Napoleão foi recolher, da famosissima cartomante Lenormand, a antecipação aproximada do golpe de Estado de 18 de Brumario. Quanto a Victor Hugo, durante os vinte anos, aproximadamente que Napoleão III o reteve em Guernesey, ensaiava, na companhia da celebre escritora-jornalista madame de Girardin, a deslocação magnetica das mesas de pé de galo. E o desgosto de Julieta Drouet, companheira do poeta no exilio, não podia ser maior. A todos dizia que, com essas «maluquices», Victor Hugo acabaria por perder o juizo. Ora, entre os nossos contemporaneos celebres, abundam os que, embora sem o confessar, acreditam cegamente no poder oculto desses nigromantes, deixando-se por eles sugestionar e fazendo cousas inacreditaveis de charlatanismo.

Mulheres que fumam

Há bastante tempo já que existem nas tabacarias de todo o mundo pequenos massos de cigarrinhos para damas. Mas não se vendem. O tabaco é quasi completamente desnicotinizado. E delicados perfumes tentam substituir o tentador toxico. Ora as senhoras e senhorinhas são mais terminantes que os homens nisto de fumar:—ou fumam ou não fumam. Dai o insucesso de tais cigarrinhos Segundo a revista belga «L'Organe du Cigar», o fracasso é completo. Por isso, o lançamento de algo mais forte. Nas principais capitais há anos que começaram a aparecer elegantes charutinhos, feitos de puro tabaco de Havana ou, então, de Virginia. Custam uns dez escudos e correspondem, em qualidade, aos charutos havanos de quinze escudos, proprios para homens. Pois logo esta maneira de fumar triunfou nos países setentrionais. Nos grandes hoteis, as senhoras mais serias e de ramalhudas cabeleiras brancas, entoxicam-se com delicia. Entretanto, cresce na moderna geração varonil o justo despreso pelo tabaco, em qualquer das tradicionais formas de o absorver:—rapé, charutos, cigarros. Não sabemos quanto tempo durará esta tacita abstenção do modernissimo sexo forte. O que por toda a parte se vê—excepto nos paises latinos, onde a moda não pegou—é as mulheres a fumarem emquanto os homens lêem ou jogam ou, ainda, escrevem tabuas complicadissimas destinadas a decifrar, de maneira infalivel, mas que sempre falha, os ultimos modelos de palavras cruzadas. Ainda nisto arrastaremos a eterna contradição de as mulheres só aceitarem os nossos vicios, depois de os abolirmos—total ou parcialmente? Assim parece.

Vacas e leite

A Holanda, tradicional e trabalhadora, não é só o país das tulipas. Embora seja esta uma das suas principais exportações, o fundo da riqueza holandesa é constituido por imensas manadas de vacas. O consumo da carne, do leite, do queijo, e de outras excelencias dos tenros prados neerlandeses, estancara-se devido á excessiva cotação do florim—até ha pouco a moeda mais altamente apreciada no mundo e, por isso mesmo inacessivel. De maneira que o presidente Colijn, a-pesar da severidade dos seus costumes, sempre que recebia algum visitante de categoria, preguntava-lhe com amargo sarcasmo:

—Não quereria o meu amigo umas duzentas e cinquenta mil vacas?

Efectivamente, parece que esse formidavel exercito é o excesos minimo de que a Holanda necessitava expurgar-se. Em 1935, escrevia uma autorizada revista: «...outro modo não existe de restabelecer a ordem agricola nesse ditoso país». Têm ainda as vacas holandesas outro defeito: o de darem demasiado leite. Num concurso celebrado ha anos, a vaca premiada em Haya tinha no seu cadastro a produção media anual de 6.550 libras de leite ou seja: reduzida esta formidavel quantidade a litros, uns dezoito por dia. Não extranharemos, portanto, o comentario que, no referido ano de 1935, fazia a mencionada publicação: «Até agora julgava-se que os Países Baixos corriam o perigo de ser inundados por mar: Mais facil nos parece, porém, sermos inundados por leite».

Os noivos bulgaros

Elias Georgieff, agente de policia em Pernic, Bulgaria, casou-se com Ana Angelowa. Os jovens esposos não tinham, além do seu amor, mais de uma paixão neste mundo: as viagens. Anita repetia, de dia e de noite, que queria, a todo o custo, fazer uma viagem de bodas a Karlowo, elegante balneario. O bom Elias não tinha coragem para dizer que não á sua recem-esposa; e pôs-se em marcha com ela sem um centavo para comprar o bilhete. Uma vez na «gare», o engenho policial acordou naquela alminha. E resolveu o problema dando a sua mulher uma ordem de prisão, na qual escreveu: «será a prisioneira escoltada, até Karlowo, pelo agente Georgieff». Desgraçadamente, pouco antes de chegarem, o casal foi detido por um inspector da policia, o qual encontrou deveras intrigante o facto de um subordinado seu mostrar-se tão galante para com... a «presa». O juiz de Karlowo, a quem entregou os noivos, encarou risonhamente o caso e fechou os olhos ante esse delito inedito em todos os codigos do mundo, havidos e por haver!

A ACÇÃO DA P. I. C.

Foram investigados 22.592 processos durante o ano findo

O director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, sr. dr. Alves Monteiro, mandou patentear aos representantes da Imprensa o relatorio estatistico referente ao ano findo, pelo qual se constata que 69 agentes investigaram durante o ano 22.592 processos, dos quais 1.261 referentes a pequenos delitos. Foram enviados a varias autoridades 6.800 processos. Ficaram para investigar durante o corrente ano 6.800. Pelo crime de furto foram investigados 5.120 processos e, por ofensas corporais, 6.486. Na provincia foram feitas 160 investigações. O numero de presos foi de 5.024, sendo 1.419 por ofensas corporais e 1.622 por furto. No Tribunal dos Pequenos Delitos responderam 1.682 pessoas sendo absolvidas 804, e tendo pago a multa em que foram condenadas 532. Recolheram ao Limoeiro 246. O rendimento do tribunal dos Pequenos Delitos foi de 42.400$00.

VIDA MUSICAL

Um recital da cantora Celeste Mota

Na Emissora Nacional realiza amanhã, quinta-feira, ás 21 e 10, um recital a ilustre cantora Celeste Mota que interpretará o ciclo de Beethoven «An die ferne Geliebte», raras vezes ouvido entre nós e que, segundo opinião do notavel musicólogo Henri de Curzon, é das obras mais dificeis de cantar, não só como musica mas tambem como interpretação. A parte de piano está a cargo do distinto artista Antonio de Melo.

Foi roubada a canalização no Torel

Dentro do proprio edificio da Policia de Investigação Criminal, no Torel, os gatunos estão a fazer das suas... nas barbas da Policia. Esta noticia que vamos registar parece incrivel, mas é verdadeira.

Na 1.ª secção, que funciona nas caves do Torel, existe junto ao corredor que serve de sala de espera as testemunhas, arguidos e queixosos, um pequeno cubiculo com um lavatorio. Pois os gatunos, em pleno dia, com um movimento desusado de pessoas que aguardavam no referido corredor a vez de serem chamadas, tiveram artes de roubar a canalização de chumbo dos respectivos lavabos, sem que fôssem surpreendidos.

ARVORE DAS PATACAS

de nova especie

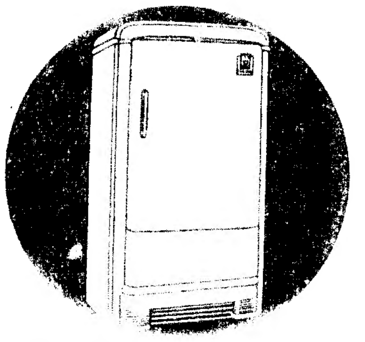
Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma engraçadissima pagina de «charge» ao facto do jornalista Armando Boaventura ter ganho mil contos jogando num cavalo de corridas.

Amarelhe caricaturou, flagrantemente, os srs. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal no Brasil e engenheiro Maurice de Roo, director das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Botelho dedica a sua pagina grafica de «Ecos da Semana» á viagem da embaixada especial ao Brasil.

Stuart Carvalhais e Fernando Bordallo são os outros colaboradores dêste numero do popular semanario.

Veja como as aparencias iludem...



O CHAPEU MISTERIOSO

?

A' sua vista, qual é a maior dimensão deste chapeu? Certamente que lhe parecerá maior a altura do que a largura. Todavia, a copa e as abas são rigorosamente do mesmo tamanho. Parece extraordinario, mas é assim... Senão verifique.

Nunca devemos, pois, fiar-nos nas aparencias ou confiar na nossa primeira impressão.

Isto significa que não devemos deixar-nos seduzir sómente pelo aspecto exterior de qualquer frigorifico.

FRIGIDAIRE, com o seu famoso aparelho «Poupa Corrente», possue inumeras utilidades e vantagens que nenhum outro frigorifico oferece, entre as quais avulta:

Reduzido consumo de corrente—Melhor protecção dos alimentos—Congelação mais rapida—Extracção facil dos cubos de gelo e descolagem das gavetas—E...

Uma protecção segura contra reparações, tornando o

Frigidaire

O frigorifico de maior reputação e mais barato em todo o mundo, conforme o atestam os

6 MILHÕES DE «FRIGIDAIRES» ATÉ AGORA CONSTRUIDOS E VENDIDOS, DOS QUAIS 1200 ENCONTRAM-SE INSTALADOS EM PORTUGAL

Concessionario para Portugal:

DINIZ M. D'ALMEIDA

Avenida da Liberdade, 216

(Stand Buick)

BOLSA DE LISBOA

13 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	940$00	941$00
Consolidado 4 % T. 10.	977$00	976$00	978$00
Consolidado 4 1/2 % T. 10	1.030$00	1.029$00	1.032$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.148$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.028$00	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie...	1.427$00	1.425$00	1.435$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.430$00	—
Externas 3.ª serie... ...	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	134$00	—
Centenarios 4 %...... .	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	395$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	100$00	—
Portugal port. T. p	1.145$00	1.141$00	1.150$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Angres	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port......	—	150$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	145$00	—	—
Cervejas Estrela......	—	505$00	520$00
Cimentos Tejo	—	33[illegible]$00	35[illegible]$00
Cimentos Leiria T. p...	—	36[illegible]$00	—
Credito Predial port...	11$40	11$2[illegible]	11$50
Gas e Electricidade cp.	131$00	134$00	135$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	60[illegible]$00	680$00
Alto Alentejo cupão....	—	510$00	53[illegible]$00
Industria Aliança	—	[illegible]44$00	150$00
Portugal e Colonias ...	90$40	90$00	9[illegible]$80
Nacional Navegação T. p.	398$00	398$00	399$50
Colonial de Navegação	2[illegible]5$00	275$00	290$00
Portuguesa de Pesca T. p	310$00	310$00	350$00
Un. Farmaceutica.......		370$00	400$00
Portuguesa de Tabacos.	[illegible]$00	319$00	320$00
Tabacos de Portugal...		290$00	295$00
União Electrica Portug.	249$50	249$00	250$00
Cassequel.	330$00	327$00	330$00
Agricola das Neves.....	—	230$50	
Agricultura Colonial ...	180$00	180$00	1[illegible]2$00
Açucar de Angola......		5[illegible]8$00	540$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	87$50	87$10	87$90
Ilha do Principe........	219$50	219$00	220$00
Zambezia T. 25.........	16$00	15$80	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	507$00	—
Norte de Portugal 5 %..		106$00	106$50
C. P. 6 %.	125$00	-	—
C. P. 6 % Beira Baixa..	—		131$00
C. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	995$00	
União Elect. Port. 5 %.	—	106$50	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	106$00	107$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	102$00	102$00	103$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York—notas	23$50,0	23$80,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...		1$60,0

FESTEJOS POPULARES

AROUCA, 12.—Iniciam-se no dia 22 os festejos a S. Bartolomeu e á Rainha Santa Mafalda, no mosteiro de Arouca, desta vila. No dia 22, haverá, de harmonia com a intendencia da Pecuaria de Aveiro, um concurso de gado, bovino, da raça arouquesa. No dia 23 haverá uma feira de quinquilharias e diversos artigos, concertos musicais durante o dia, e, á noite, arraial com a colaboração das bandas musicais desta vila, de Revêlhe de Fafe; do Burgo (Arouca) de Junqueira de Cambra. Nos intervalos, será queimado fogo de artificio. No dia 24, terminarão estes festejos, havendo solenidades religiosas, sermão e procissão, que percorrerá as principais ruas desta vila.

Concurso para adidos de legação

Foi conhecido hoje o resultado das provas para o concurso de adidos de legação, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros: Fernando Correia Torres, 15 valores; José Calvet Magalhães, Alberto Franco Nogueira e Eduardo Brasão, 14 valores.

Estomoflora

Aconselhável para tôdas as pessoas que sofrem de:

ULCERAS DE ESTOMAGO, AZIA, ACIDEZ, DOENÇAS DO FIGADO, PRISÃO DE VENTRE, ETC.

E um produto dos Laboratorios da Farmácia Frazão, R. Eugénio dos Santos, 68 a 72

Á venda em tôdas as farmácias

Depósito Geral Farmácia Frazão

Restaurante Clementina

A familia de V. Ex.ª vai para fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Refeição á lista e mesa redonda por series ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral - Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

BONS NEGATIVOS

Só se conseguem mandando-os revelar nos laboratorios da casa

LAZARUS

com reveladôr especial de grão fino do Johson

LAZARUS

Rua Ivens, 59—LISBOA

Telef. 25373

Os alemães prosseguem o seu avanço na Ucrania segundo informa o comunicado de Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13—Comunicado do Supremo Comando Alemão:

«Na Ucrania meridional, divisões de Infantaria e formações rapidas do Exercito alemão e dos seus aliados perseguiram o inimigo, que está a recuar para os portos do Mar Negro. Durante a sua tenaz perseguição têm obrigado as retaguardas sovieticas ao combate, infligindo-lhes graves perdas.

Nos outros sectores da Frente Oriental, os ataques das tropas alemãs foram assinalados por novos exitos.

Formações numerosas de aviões de combate lançaram durante a noite passada, bombas explosivas e incendiarias sobre os centros ferroviarios importantes, no espaço sito a leste de Moscovo.

Na luta contra a navegação de abastecimento britanica, aviões de combate destruiram, durante o dia, ao largo das ilhas Faroe, dois navios com o total de 14.000 toneladas, e afundaram, a noite passada, um navio mercante de 5.000 toneladas, ao largo da costa escocesa.

A arma aerea alemã dirigiu ataques coroados de exito, contra fabricas de armas de Birmingham, assim como contra as instalações dos portos de Great Yarmouth e de Ramsgate.

Outros aviões de combate bombardearam varios aerodromos da ilha.

No ataque levado a efeito, na Mancha, por vedetas rapidas, ao qual se fez referencia no comunicado de ontem, foi torpedeado outro barco, este de 4.000 toneladas.

Na Africa do Norte, aviões de destruição alemães dispersaram concentrações de veiculos motorizados a sueste de Sollum.

Num ataque aereo, realizado na noite de ontem, contra o aerodromo de Abusueir, as bombas provocaram grandes incendios e violentas explosões, nos hangares e depositos de munições.

A tentativa britanica de atacar, durante o dia, a Alemanha ocidental e a costa do territorio ocupado, do lado da Mancha, malogrou-se, devido á acção da defesa alemã. Nessa ocasião foram abatidos quarenta e dois aparelhos britanicos, pelos caças e pela artilharia da D. C. A. e da Marinha. Não tivemos perdas.

Bombardeiros britanicos lançaram, durante a noite passada, bombas em diversos pontos da Alemanha ocidental e setentrional. A população civil sofreu algumas perdas. Não houve estragos em instalações da economia de guerra ou em estabelecimentos militares. Caças nocturnos, a artilharia da D. C. A. e a da Marinha derrubaram dezasseis bombardeiros atacantes».—(D. N. B.).

O esforço alemão na Ucrania

IZTAMBUL, 13.—Diplomatas do «eixo» chegados a esta cidade e procedentes da Europa Central dizem que a Alemanha está a fazer um dos seus maiores esforços belicos contra a Russia, na sua investida na Ucrania. Predizem que as operações militares de ocupação deverão estar, ali, completadas, no fim do corrente mês.—(U.P.).

Em Berlim, considera-se iminente a rendição das forças de Odessa

BERLIM, 13.—Informa-se que o porto de Odessa já se encontra isolado em consequencia do avanço das tropas alemãs, tanto pelo leste como pelo ocidente da cidade. O avanço alemão através da Ucrania considera-se gigantesco e a rendição das forças russas, nesta região, iminente.—(U. P.).

A luta contra a navegação russa

BERLIM, 13.—Na luta contra as unidades de guerra e navios mercantes da União Sovietica, a aviação alemã danificou, ontem, dois contratorpedeiros na região maritima da Crimea. Tambem foi seriamente atingido por bombas, ficando com muitas avarias, um barco de comercio, de 4.000 toneladas.—(D. N. B.).

Infantaria alemã em acção na Russia. Por o trigo ser muito alto, a metralhadora ligeira é apoiada no ombro dum soldado

«Raids» sobre territorio bulgaro

SOFIA, 13.—Aviões sovieticos lançaram mais uma vez bombas incendiarias e explosivas sobre o territorio do Shouman, no nordeste da Bulgaria, sem causar grandes danos materiais. Segundo um comunicado da defesa anti-aerea bulgara, foram atingidas duas pessoas. Comunicam tambem que aviões estrangeiros, vindos do nordeste, voaram em 12 de agosto, entre a 1 e 3 horas, por varias vezes, sobre a referida região. Alguns deles lançaram bombas de calibre diferente. Não se registaram danos.—(D. N. B.).

O chefe do estado maior bulgaro

ROMA, 13 — O general Lukash foi nomeado chefe do estado maior do exercito bulgaro, em substituição do general Haggi Petkoff.—(U. P.).

Quatro antigos oficiais do czar enforcados na Bulgaria

SOFIA, 13.—Esta manhã foi executada a sentença de morte pronunciada ha algum tempo contra quatro antigos oficiais do czar, emigrados da Russia Sovietica e acusados de espionagem. Os condenados foram enforcados.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «Durante o dia de ontem, não houve nada de importancia para comunicar. A nossa aviação, em cooperação com o exercito, continua a vibrar rudes golpes contra as unidades inimigas. No dia 11, foram abatidos 41 aviões alemães, tendo nós perdido 34. Segundo comunicações retificadas, na noite de 11 para 12, foram abatidos 2 bombardeiros alemães no «raid» realizado contra a capital. Unidades navais e aereas da esquadra russa do Baltico, afundaram no dia 11, 4 torpedeiros e 2 transportes inimigos. Durante a noite de 11 para 12, a aviação russa efectuou novos «raids» contra objectivos militares na região de Berlim. Foram lançadas bombas incendiarias e de alto poder explosivo, tendo-se observado grandes explosões na capital alemã. Todos os nossos aviões regressaram ás bases. A tripulação dum avião russo, que não tinha regressado do ultimo «raid» a Berlim, regressou agora. A noite passada, uma formação de aviões alemães tentou novamente atacar esta cidade. O violento fogo das baterias anti-aereas e a acção dos nossos caças nocturnos dispersaram a formação evitando que os atacantes atingissem a capital.

Na Ucrania, o inimigo empenha-se a fundo no seu avanço, que está a ser dificultado ao maximo pela resistencia das nossas tropas. No sector de Leninegrado pretende fechar a tenaz, mas debalde. Prossegue a gigantesca batalha mecanizada da Ucrania, com a tentativa inimiga de investir contra Kiev e isolar o grande porto de Odessa. Um braço da tenaz inimiga está em Korosten, 130 quilometros a noroeste de Kiev, e o outro está em Uman, a meio caminho entre Kiev e Odessa. Um ataque lançado pelas nossas tropas, numa acção combinada de «tanks», artilharia e aviação, na Ucrania, causou a destruição de mais de 50 «tanks» inimigos, de 2 baterias anti-aereas e de outro material.

Das violentas batalhas travadas para a posse de um importante entroncamento ferroviario, num sector que não é mencionado, os russos reconquistaram a estação depois de derrotarem uma divisão das «S. S.». A 68.ª divisão de infantaria, 2 batalhões da divisão «Viking», armadas com artilharia, «tanks» e morteiros de trincheira. Os alemães perderam 7.500 homens entre mortos e feridos, 15 «tanks», 27 peças, 3 baterias anti-aereas, 70 metralhadoras pesadas, 24 morteiros de trincheira e grande quantidade de equipamentos e munições.—(E. T. e U. P.).

A linha Falkenhorst

ZURICH, 13. — O correspondente do «Neue Zuercher Zeitung» informa que todos os jornais noruegueses publicam artigos do mesmo tamanho, dizendo que estão completos os trabalhos de defesa da linha Falkenhorst. —(Exchange Telegraph).

A guerra aerea

(Continuação da pagina central)

disse que tinha a certeza de ter ficado inutilizada, pois tinha sido varias vezes atingida com bombas de alto poder explosivo. As casas das turbinas e caldeiras das duas geradoras foram directamente atingidas.

Ao mesmo tempo, outros bombardeiros, «fortalezas voadoras», atacaram Colonia e Dekoy com bombas das mais poderosas.—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 13.—Bombardeiros britanicos fizeram uma incursão na noite passada sobre o territorio da Alemanha ocidental, central e septentrional. Um numero pouco importante de bombas explosivas foi lançado sobre bairros de habitação de partes excentricas da capital, onde se assinalam varios mortos e feridos. Segundo as informações que nos chegam, foram abatidos 10 aparelhos agressores.—(D. N. B.).

TOIROS E CAVALOS

Fernando Pamplona publica, no n.º 27 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» um interessante artigo, intitulado «Toiros e cavalos na escultura de Delfim Maya», ilustrado com fotografias de dois admiraveis trabalhos: «A caminho da posição» e «Toiro bravissimo».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

NÃO SEJA ROTINEIRO! FUME MELHOR!
FUME Smoking
a fina flôr dos PAPEIS DE FUMAR

A aviação inglesa bombardeou duas cidades da costa da Calabria

ROMA, 13—Anuncia-se, oficialmente, que aviões britanicos bombardearam a cidade de Cotrone, na Calabria e Catanzaro, 50 quilometros ao sul de Cotrone.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 13—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: — «Formações da aviação real desenvolveram acções contra a ilha de Chipre, bombardeando a base aerea de Nicosia, tendo atingido navios e instalações do porto de Famagosta.

Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, a nossa artilharia repeliu destacamentos britanicos, que diligenciavam aproximar-se, com o apoio de elementos couraçados, infligindo-lhes perdas e explosões nos trabalhos. A nossa aviação continua a martelar as instalações defensivas da praça forte. Na zona de Marsa Matrouh, outros aviões italianos atingiram varios objectivos, entre os quais um aeroporto, causando destroços e incendios notaveis. A aviação inglesa atacou Tripoli, Derna e Bardia. Durante uma incursão sobre Benghasi, assinalada no comunicado de ontem, a nossa D. C. A. abateu 2 aviões inimigos.

Na Africa Oriental, actividade de artilharia e de patrulhas nos sectores de Doichefit e de Culquabert. Aviões ingleses bombardearam e metralharam Gondar e Azozo.

Um nosso submarino, operando no Atlantico, sob o comando do capitão-tenente Murzi, afundou o vapor e o petroleiro ingleses «Macon» e «Horn Shell» no total de 17.272 toneladas».—(R. R.).

Os bombardeamentos de Alexandria

CAIRO, 13 — O ministerio do Interior comunica que no «raid» alemão desta noite sobre Alexandria e a zona do Canal de Suez, foram mortas 8 pessoas. Resultaram, tambem, 13 pessoas feridas e ligeiros prejuizos na zona do Canal. 4 pessoas ficaram feridas em Alexandria.—(U. P.).

Pétain vai voltar a Paris

LONDRES, 13. — A agencia Reuter informa: Pormenoriza-se agora que, numa das passagens do seu ultimo discurso, o marechal Pétain observou: «A França não pode ser devida e propriamente governada senão de Paris. Para lá voltarei, mas não o farei sem que certas possibilidades se me possam oferecer — (Exchange Telegraph).

Foram descongelados os creditos portugueses

WASHINGTON, 13—O Departamento do Tesouro anunciou que o presidente Roosevelt levantou a congelação dos creditos portugueses, nos Estados Unidos, no valor de 160 milhões de dolares.—(U. P.).

Embaixada especial ao Brasil

Uma conferencia do professor Marcelo Caetano

RIO DE JANEIRO, 13.—O sr. professor Marcelo Caetano pronunciou, ontem, na Faculdade de Direito, uma notavel conferencia sobre Direito Corporativo, que uma assistencia de escol aplaudiu calorosamente.—(E.).

Vêr é facil, prever é dificil

E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuímos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 259, esquina de Santa Justa

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527